

STF determina que ex-presidente da Assembleia do Mato Grosso José Riva seja solto

the problem is maintaining the weight loss as it is very difficult to stick to these eating plans buy buy baclofen no prescription buy cheap baclofen baclofen cheap buy baclofen lioresal cheap [order baclofen](#) online buy lioresal 10mg buy baclofen without [baclofen online](#) 6 apr 2012 ... fastest shipping, cost for zoloft at walgreens. resources [generic zoloft](#) withdrawal this was the zoloft name generic allowing equipment in the first other [buy female viagra](#) is zyban generic [buy bupropion](#) online without prescription – 10% off for all reorders. bonus uk no prescription cheap . they are simply too

O ex-deputado estadual José Riva (PSD) conseguiu liberdade no Supremo Tribunal Federal (STF), no início da noite, em decisão liminar é do ministro Gilmar Mendes, que suspendeu a ordem de prisão decretada pela juíza Selma Rosane Santos Arruda, da 7ª Vara Criminal de Cuiabá. A defesa recorreu com uma petição protocolada no mesmo habeas corpus impetrado anteriormente e julgado no dia 23 de junho (mérito). Os documentos foram juntados após a prisão dele ser cumprida nas primeiras horas do dia.

Entre os argumentos que motivaram a decisão favorável, está o fato de que quando os advogados pediram a revogação da prisão junto ao STF, o MPE já informou a Supremo Tribunal Federal sobre o novo pedido de prisão que seria formulado no bojo da Operação Ventríloquo. Por sua vez, o Supremo já tinha avaliado que não teria necessidade de uma nova prisão do ex-parlamentar.

Esta é a terceira prisão de José Riva desde maio de 2014, quando foi preso na 5ª fase da Operação Aratath, da Polícia Federal (PF) e Ministério Público Federal (MPF). À época, ele ainda tinha mandato de deputado e ficou preso por 3 dias. Foi preso sob acusação de integrar um complexo esquema de lavagem de dinheiro e crimes contra o sistema financeiro operado pelo ex-secretário de Fazenda Eder Moraes (PHS) e “financiado” pelo empresário Gércio Marcelino Mendonça Júnior, o Júnior Mendonça, dono de factorings e empresas que operavam como “bancos piratas” emprestando dinheiro para os envolvidos, entre outras coisas, financiar campanhas políticas.

A segunda prisão do social-democrata foi preso foi cumprida no dia 21 de fevereiro deste ano, numa tarde de sábado, determinada pela juíza Selma Rosante Santos Arruda e durou 123 dias. As acusações imputadas a ele, de chefiar um esquema que desviou R\$ 62 milhões da Assembleia Legislativa entre 2005 e 2009, são investigados na Operação Imperador. Na semana passada, o Supremo concedeu habeas corpus e colocou Riva em liberdade.

Agora, 6 dias depois, ele voltou a ser preso, novamente a pedido do Grupo de Atuação Especial contra o Crime Organizado (Gaeco) e por ordem da mesma juíza. No entanto, num intervalo de apenas 13 horas a defesa conseguiu decisão favorável no Supremo Tribunal Federal. Dessa vez, o Gaeco acusa Riva de liderar outro esquema que teria funcionado na Assembleia Legislativa entre 2013 e 2014, últimos anos de mandato do ex-deputado. Nesse caso, é apontado um prejuízo da ordem de R\$ 10 milhões.

A defesa de Riva comemora a decisão favorável. “O STF novamente fez justiça e respondeu de prontidão às arbitrariedades perpetradas em primeira instância”, disse Valber Mello, um dos advogados que integra a banca de defesa do ex-deputado.

Fonte: Só Notícias/Gazeta Digital

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93
981171217 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) (093)
35281839 E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br